



Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - Empresa do Sistema Petrobras

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



01. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Construção da nova TBG avança em 2020

Fiquei honrado ao assumir, no início de 2020, a presidência do Conselho de Administração da TBG. Nesse delicado e peculiar período que impôs ao mundo cautela, incertezas e tantos desafios, foi possível acompanhar e conferir de perto a capacidade única, a competência e a imensa vocação que a empresa tem para se adaptar, se reinventar e inovar.

O processo de construção da nova TBG avançou no período. A Companhia se reorganizou e iniciou um novo ciclo empresarial. Uma das medidas importantes foi a adoção de um Conselho de Administração com conselheiros independentes que têm a missão de contribuir com as expectativas de um futuro promissor, visão de mercado, ambiente econômico e direcionamento estratégico dos negócios da empresa. Essa iniciativa é um exemplo de como podem funcionar em harmonia diferentes culturas dos setores público e privado, e de origem estrangeira e nacional.

O tratamento diligente e o comprometimento com o desempenho da Companhia viabilizaram, em 2020, a aprovação de matérias com diferentes níveis de complexidade, demonstrando o bom entendimento e uma convergência profícua de interesses. Diversas iniciativas foram adotadas, a começar pela decisão de implantar o *home office* para toda a força de trabalho na mesma semana em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu o status de pandemia por Covid-19. Isso inclui nossa Central de Controle e Supervisão (CSC) mantendo a operação à distância nos 2.593 quilômetros do Gasoduto.

A Sala de Crise Covid-19, sob a liderança do presidente da Companhia e participação de gerências, passou a dar suporte às decisões sempre com foco na manutenção da saúde dos colaboradores e na continuidade operacional. Desde então, diversas iniciativas de segurança foram tomadas e se integraram à rotina dos colaboradores, como o REDLINE TBG, autoteste semanal, *lives* com temas ligados à saúde, disponibilização de *kits* anti-Covid contendo luva, máscara e álcool 70%, entre outros. As comunidades do entorno do Gasoduto, por sua vez, receberam *kits* de higiene doados pela TBG e distribuídos por meio de parceria com a Defesa Civil. As atividades de manutenção essenciais em campo foram adequadas aos rígidos protocolos de segurança.

Nesse contexto, teve continuidade o trabalho de lançamento de iniciativas relevantes no processo de consolidação da Nova TBG, como é o caso do POC, o primeiro Portal de Oferta de Capacidade de transporte dutoviário do País. Chamadas públicas foram realizadas, novos negócios foram concretizados, o portfólio de serviços foi ampliado em conformidade com a nova missão da Companhia: "Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, gerando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares."

Foi preciso conviver com imprevistos eventuais, como adiamentos e cancelamentos contratuais e negociais. E, mesmo com forte retração da economia, a Companhia registrou no segundo semestre aumento da demanda de geração termelétrica a gás natural, evidenciando novamente a capacidade única para a superação, a transformação e a inovação.

Mesmo em ambiente nada convencional, a Companhia obteve no exercício de 2020 uma receita operacional bruta de R\$ 1.948 milhões, gerando um lucro líquido de R\$ 579 milhões, um EBITDA de R\$ 1.320 milhões, e dividendos propostos de R\$ 613 milhões. Esse desempenho permitiu remunerar os acionistas adequadamente pelos investimentos, mantendo uma política de disciplina de capital, otimização dos custos, inovação, transformação, novos negócios e, ao mesmo tempo, padrões de eficiência, segurança, respeito à vida e ao meio ambiente e excelência operacional. Em resumo, são claras as demonstrações de robustez nos resultados financeiros, o que mais uma vez confirma a capacidade única que marca a história da TBG desde a sua criação.

É preciso mencionar, também, a preocupação com a continuidade operacional e a saúde dos empregados promovida pela empresa em ano tão desafiador. A TBG, de forma incessante, através de orientações e informações relevantes sobre medidas de prevenção e adaptação à pandemia, conseguiu proteger a saúde de seus empregados e colaboradores sem, contudo, descuidar da eficiência na operação.

Concluímos este ano com a excelente notícia de que o Ministério das Minas e Energia (MME) propôs à TBG a construção e ampliação da malha de dutos no país, por meio da Portaria nº 456/2020, que entrou em vigor em 24/12. O objetivo é atender a demandas por serviços de transporte de gás nas regiões em que atuamos. A medida do Governo estabelece, além do Regime de Autorização da expansão da malha de dutos, a permissão para realizarmos o Processo de Chamada Pública para Contratação de Capacidade de Transporte de maneira indireta, sob a supervisão da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), além de definir o regime de outorga aplicável.

A TBG é reconhecida uma companhia transportadora de gás natural estratégica para o País, em alinhamento com as diretrizes de seus acionistas e com a política governamental do setor de gás e energia. Suas ações se desenvolvem com base na sustentabilidade ambiental, excelência operacional, robustez financeira, ética e cooperação, sempre com a preocupação de integrar o progresso tecnológico necessário com os aspectos ambientais, sociais e de governança.

O Conselho de Administração continuará priorizando uma gestão objetiva e clara, com foco no compromisso com a transparência, sustentabilidade, governança e geração de valor.

Agradeço a todos os profissionais essenciais, incluindo os profissionais da TBG, que atuaram diretamente na disponibilização de infraestrutura e apoio ao enfrentamento da pandemia.

Aproveito a oportunidade para agradecer aos acionistas pelo apoio às iniciativas propostas pela Administração da Companhia. Agradeço também aos membros do Conselho de Administração, que vêm contribuindo para a melhoria da governança, assim como aos membros do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutária no desempenho de suas funções específicas. Finalmente, mas não menos importante, agradeço aos diretores e a toda a força de trabalho que, de maneira transparente e efetiva, alcançaram os resultados reportados neste Relatório.

Por fim, manifesto a confiança de que a TBG continuará a ser referência no mercado de gás natural brasileiro, por seu pioneirismo e capacidade de transformação, confirmando e suplantando as expectativas de um futuro promissor no cenário do Novo Mercado de Gás, com capacidade para assegurar competitividade a nossos novos produtos e novos negócios, garantindo a receita futura, mantendo a perenidade e rentabilidade com geração de valor para toda a sociedade. E que, a exemplo dos anos anteriores, a Companhia siga reafirmando o seu compromisso com os princípios da transparência e da responsabilidade socioambiental e contribuindo para o equilíbrio da matriz energética nacional.

Alexandre Jadallah Aoude

Presidente do Conselho de Administração

02. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

2020, um ano muito especial para a TBG

O ano de 2020 foi muito desafiante diante da pandemia mundial. A TBG se protegeu e preparou todos os procedimentos para não parar a contínua evolução de suas ações, contribuindo para a agregação de valor aos seus acionistas, bem como adaptação rumo ao Novo Mercado de Gás natural brasileiro. Com a vocação para superação que temos historicamente, consolidamos neste tempo a construção de uma nova TBG, com foco em soluções logísticas em transporte de gás natural, pronta para os desafios com múltiplos clientes e com uma carteira de negócios diversificada.

Registro com orgulho o fato de termos alcançado em 31/12/2020 o recorde histórico de seis anos e 282 dias sem acidentes com afastamento. Seguindo orientação da OMS, adotamos todos os protocolos de segurança para evitar a contaminação de nossos colaboradores pelo Coronavírus. Campanhas de prevenção e saúde, o zelo constante pela segurança, que é um princípio nosso permanente, foram iniciativas frequentes. "Saúde dos empregados e continuidade operacional" foi o lema que ecoou pela Companhia.

Diante do ambiente do Novo Mercado de Gás, a transição da Companhia é uma questão estratégica para assegurar o nosso fortalecimento e competitividade no setor. Migramos do modelo de um único cliente para nos tornarmos um *Transmission System Operator* (TSO), operadores que usam infraestrutura fixa para transportar e operar os próprios sistemas de transporte dutoviário de gás.

Abrimos e avançamos em novas frentes de oferta de produtos e prestação de serviços em 2020, sempre com o objetivo de consolidar o pioneirismo e a liderança também na área Comercial, a exemplo dos contratos de transporte na modalidade de "Entrada e Saída", visando assegurar as condições de continuidade operacional do gasoduto, geração de valor e longevidade da Companhia. De forma inédita, lançamos uma plataforma de serviços logísticos de transporte, o Portal de Oferta de Capacidade (POC), que oferece uma gama de novos produtos que serão detalhados neste Relatório Integrado.

Rumo ao atendimento de novas necessidades do mercado de gás, demos a partida ao que denominamos de Ciclo Virtuoso de Transformação. Aprovamos nossa nova identidade organizacional (missão, visão e valores). Introduzimos métodos ágeis. Desenvolvemos o Programa Inova TBG. Definimos cinco *drivers* estratégicos para orientação: Novos Produtos, Novos Negócios, Competitividade, Transformação Digital e Cultura.

Com base no *driver* de Novos Negócios, por exemplo, iniciamos em 2020 o primeiro treinamento para operadores de gasoduto de outra empresa do setor. Estão em fase de estudos o *smallscale* de GNL, que tem o gás natural como alternativa para ampliar as fronteiras para o atendimento por duto, o projeto Novos Gasodutos, voltado para atender à região Sul do país com gasodutos de interligação, e outro projeto que prevê participação e operação de um duto submarino com extensão de 30 quilômetros na costa brasileira.

Esse trabalho só foi possível devido à bagagem acumulada nas últimas duas décadas, desde o início de nossas atividades, que gerou a expertise na prestação de serviços para planejar, projetar, implantar, operar e manter dutos, estações de compressão e pontos de entrega.

Vale lembrar que desenvolvemos o novo portfólio de produtos e serviços em meio à pandemia da Covid-19, em estreita colaboração com agentes de mercado em trocas realizadas desde 2019 em mais de 50 *workshops*.

Adotamos em tempo recorde o trabalho remoto contínuo para todas as atividades da TBG. No campo adotamos protocolos de segurança que garantiram a manutenção de todas as atividades e, em relação à operação da TBG, inauguramos, de forma inédita no Brasil, a operação de todo o nosso sistema diretamente da casa dos operadores. Nosso sistema de transporte ficou praticamente 100% disponível ao longo do ano, com 98,44% de Confiabilidade do Sistema de Compressão e sem falhas de entrega. Transportamos em média 17,6 milhões de m³/dia de gás boliviano e 4,8 milhões de m³/dia de gás processado em território nacional.

Chegamos ao fim do exercício com um resultado financeiro robusto, uma carteira estruturada de novos negócios e sustentabilidade corporativa. Nossa vocação para o pioneirismo mais uma vez se confirma, agora tendo como foco a adequação da Companhia frente ao modelo exigido nos termos do Novo Mercado de Gás, para viabilizar o transporte de gás importado ou processado em território nacional.

Nossas ações de incentivo à preservação do meio ambiente foram, pelo terceiro ano consecutivo, premiadas com o "Certificado de Destaque Ambiental" (Selo Verde) emitido pelo Jornal do Meio Ambiente de São Paulo. Conciliar o crescimento econômico com a gestão ética dos negócios é um compromisso assumido pela TBG. Ser reconhecida como uma companhia estratégica para o desenvolvimento econômico do país nos dá também a dimensão da importância do nosso papel como empresa social e ambientalmente responsável.

Agradeço aos acionistas, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria Estatutária pela confiança na Diretoria Executiva da TBG que permitiu a gestão adequada para a consecução de metas e objetivos, procurando manter um elevado nível de atuação profissional, otimizando os recursos disponíveis.

Destaco especialmente a participação ativa de nossos colaboradores no alcance dos resultados, pois atuaram com comprometimento, competência técnica, segurança, conformidade e responsabilidade.

Nossa TBG tem sólida gestão e robustez financeira para seguir em frente com novos negócios, pioneirismo e sustentabilidade corporativa.

Que venham as próximas décadas!

Erick Portela Pettendorfer

Diretor-Presidente

03. SOBRE O RELATÓRIO

A apresentação de resultados da TBG é feita por meio de um Relatório de Gestão, na forma de Relato Integrado. Aderente às normas vigentes, atende a requisitos previstos na Lei 13.303/2016, na Lei 6.404/76 e na cartilha publicada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) com atributos de transparência, sustentabilidade e governança. As informações abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Composto por este documento e pelas Demonstrações Financeiras, nosso Relatório Integrado visa unificar informações financeiras e não financeiras e demonstrar como a estratégia, o desempenho empresarial e as perspectivas, nos contextos interno e externo, levam à geração de valor pela Companhia.

O Relatório tem como referência os princípios e elementos preconizados pela estrutura (*framework*) proposta pelo IIRC – *International Integrated Report Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado).

Ao longo do documento, indicaremos as interfaces da atuação da TBG com alguns dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos na Agenda 2030 pelos 193 países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU). O compartilhamento de boas práticas visa consolidar o valor da sustentabilidade corporativa e fortalecer a colaboração entre empresas e nações, de forma a reduzir impactos negativos na sociedade.



Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

O teor deste relatório foi validado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho de Administração da TBG. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2020 foram analisadas pelo Comitê de Auditoria Estatutária e pelo Conselho Fiscal, além de auditadas por empresa independente.

Ao longo de 21 anos de operação, a TBG vem aperfeiçoando processos em busca de melhores práticas para exercer sua atividade econômica sem esquecer sua função social. Para conhecer a atuação da empresa, convidamos à leitura deste Relatório, onde estão expressos os caminhos trilhados na busca da construção de uma sociedade mais justa, ética e ambientalmente saudável.

Para esclarecimentos, a TBG coloca à disposição o seguinte canal de comunicação: www.tb.com.br

Boa leitura para todos.

04. QUEM SOMOS

TBG, pioneira em soluções logísticas de Gás Natural

Somos uma sociedade anônima brasileira, de capital fechado, com o propósito de ser referência no transporte dutoviário de gás natural, ofertando as melhores soluções logísticas e liderando as transformações do setor no Brasil.

Somos TSO – *Transmission System Operator*, ou transportador-operador. Ou seja, transportamos gás natural dutoviário e operamos o sistema. Como transportador-operador, assumimos o papel de um grande shopping center: viabilizamos o encontro e a realização de novas opções de transações comerciais entre os agentes que compram e os que vendem gás natural.

Com 2.593 quilômetros de extensão, nosso Gasoduto percorre cinco estados e 136 municípios brasileiros. O traçado se inicia na cidade de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, e atravessa os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, até seu término na cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul.

Proprietários, na condição de operador-transportador do Gasoduto Bolívia-Brasil, dispomos de capacidade instalada para transportar ininterruptamente até 30 milhões de m³/dia de gás natural.

História de Pioneirismo

Nossa história remonta à década de 1930, quando foram iniciados os estudos técnicos do acordo bilateral de compra e venda de petróleo e gás natural que resultaram na criação da empresa nos anos 1990. Assim,